

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Mercado de insumos segue como principal problema enfrentado pela Construção

Em dezembro, o nível de atividade e o emprego da Indústria da Construção apresentaram recuo, como usual para o período. Mas as quedas foram menos intensas que em anos anteriores, reforçando o bom momento do setor.

A falta ou alto custo das matérias-primas continua a prejudicar o segmento, liderando o ranking de principais problemas pelo sexto trimestre consecutivo. Ressalte-se, contudo, que o percentual de empresas afetadas caiu

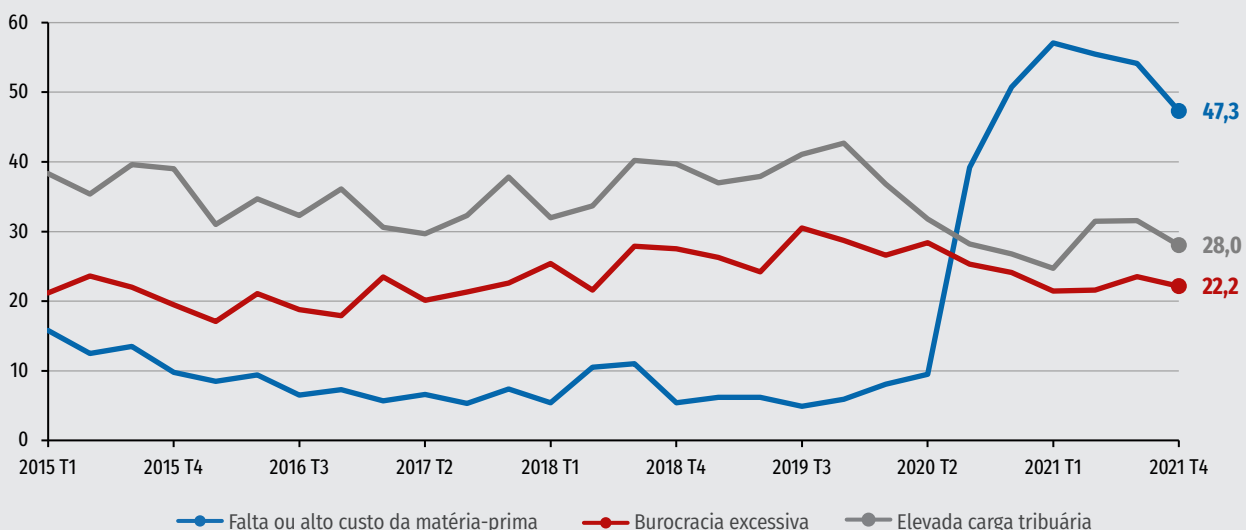
9,8 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o primeiro trimestre de 2021 e 6,9 p.p. apenas no quarto trimestre do ano, indicando que o problema começa a ceder entre os principais problemas da Construção.

Além disso, com o aperto da política monetária cresce a preocupação com as taxas de juros elevadas, que atinge 21,3% das empresas no quarto trimestre de 2021, um crescimento de 11,6 pontos percentuais na comparação com o segundo trimestre do ano.

O índice de confiança do empresário da Construção permanece elevado. Da mesma forma, os empresários da Construção seguem com expectativas otimistas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Construção no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no quarto trimestre de 2021.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2021

Atividade da Construção tem melhor dezembro desde 2010

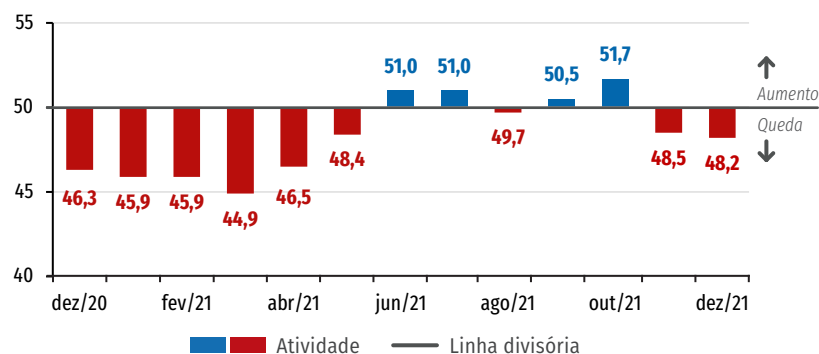
Em dezembro, a atividade na Indústria da Construção recuou pelo segundo mês consecutivo. Esse é um movimento normal para o último mês de cada ano. No entanto, a Construção teve o menor recuo para o mês desde 2010.

O índice do nível de atividade ficou em 48,2 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa aumento de queda do nível de atividade. Isso demonstra queda do nível de atividade em dezembro. O índice, entretanto, é o melhor para o mês de dezembro desde 2010 (que havia ficado em 50,5 pontos).

O emprego, de forma semelhante, também recuou. O índice do número de empregados ficou em 48,6 pontos, abaixo da linha divisória que separa aumento da queda do emprego, indicando recuo do número de empregados em dezembro frente a novembro. No entanto, é o menor recuo para dezembro desde o início da série histórica do índice, em 2011.

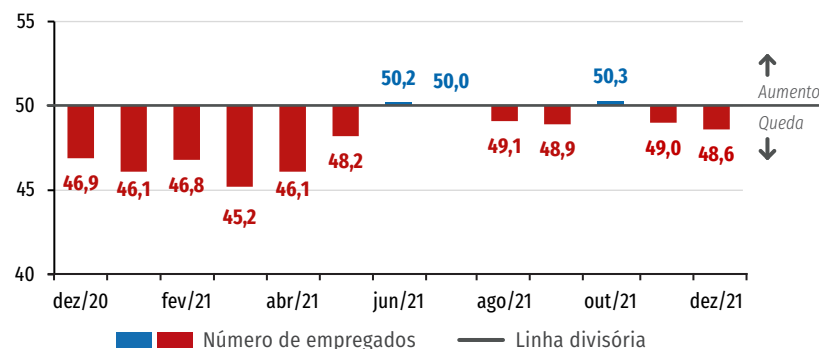
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



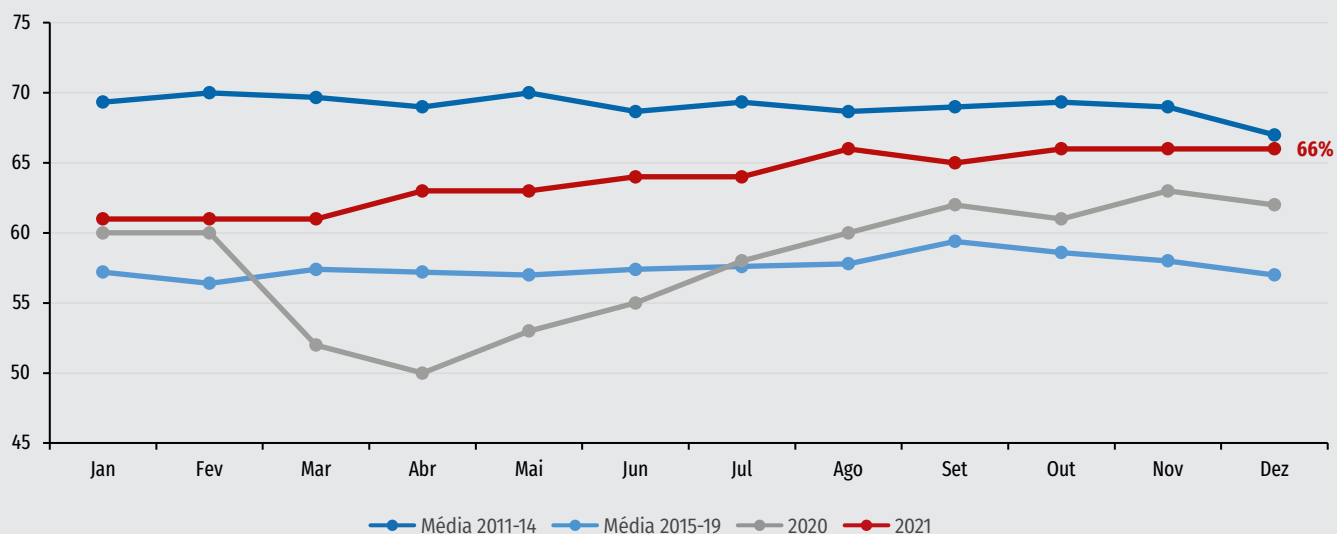
Utilização da Capacidade Operacional segue elevada

Em dezembro, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) se manteve em 66% pelo terceiro mês consecutivo. Trata-se de um patamar elevado, superior ao observado nos últimos sete anos e equivalente ao nível de

utilização da capacidade observado em novembro de 2014, quando a Indústria da Construção se encontrava no fim de um ciclo de forte crescimento.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Apesar do recuo, índice do preço médio de insumos continua elevado

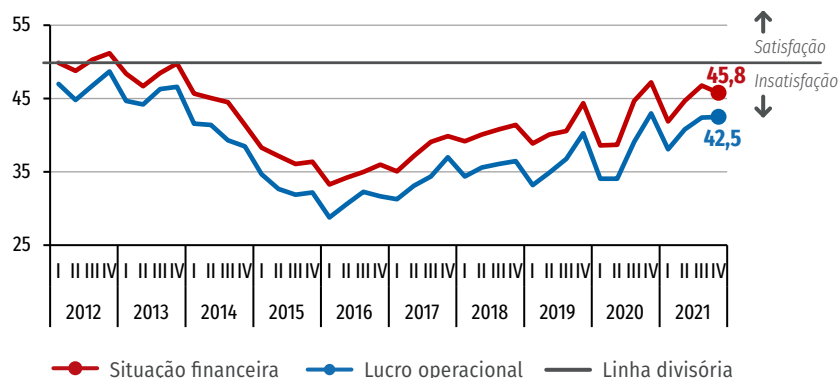
No quarto trimestre de 2021 o índice do preço médio dos insumos da Indústria da Construção revela o aumento menos intenso nos preços desde o segundo trimestre de 2020. É o segundo trimestre consecutivo em que há uma desaceleração do ritmo de aumento de preços dos insumos e matérias-primas para a Construção.

O índice varia de zero a cem e valores acima de 50 pontos indicam aumento do preço dos insumos. No terceiro e no quarto trimestre de 2021 houve uma queda de 7,5 pontos no índice, que recuou para 70 pontos no quarto trimestre de 2021. O valor é elevado se comparado ao pré-pandemia, que estava em 55,6 pontos no primeiro trimestre de 2020.

Os índices de situação financeira e facilidade de acesso ao crédito no trimestre recuaram, respectivamente, 1,0 ponto e 2,5 pontos, indicando maior insatisfação das empresas com sua situação financeira e maior dificuldade de acesso ao crédito, em linha com o aperto da política monetária para o controle da inflação. Já o índice de satisfação com a margem de lucro se manteve praticamente estável, variando 0,1 ponto para 42,5 pontos. Todos esses três índices mantêm, no entanto, uma tendência de longo prazo de recuperação que, embora lenta, vem sendo observada desde 2016.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

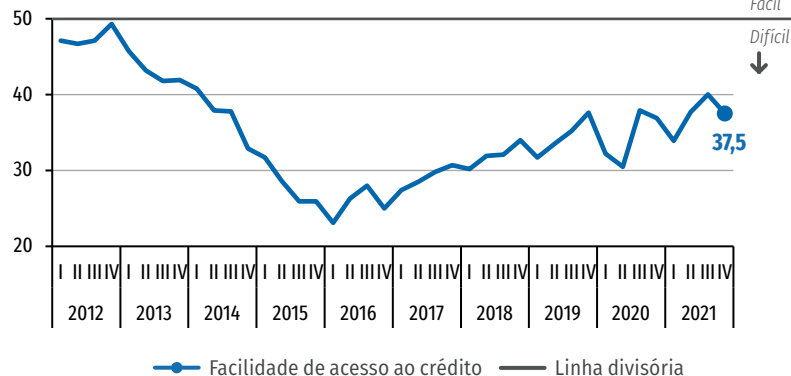
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

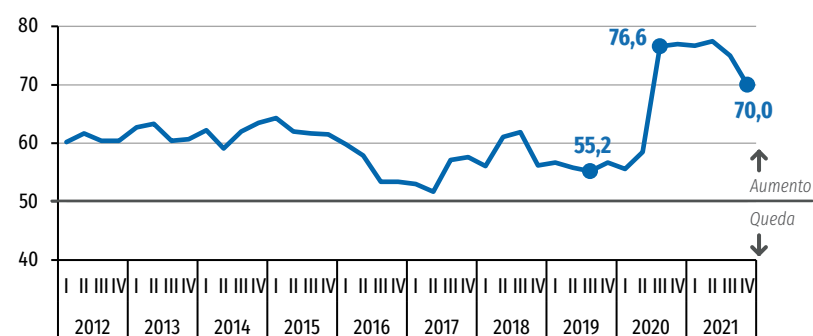
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo de insumos começa a ceder enquanto elevação de juros cresce entre principais problemas

A falta ou alto custo de insumos, que se manteve como o principal problema da Indústria de Construção durante a segunda metade de 2020 e todo o ano de 2021 segue como a principal preocupação do setor, atingindo 47,3% das empresas no quarto trimestre de 2021.

O percentual, no entanto, caiu 9,8 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2021 e 6,9 pontos percentuais apenas no quarto trimestre do ano, indicando o menor patamar em relação ao observado nos trimestres anteriores. Apesar disso, o resultado sinaliza que o empresário permanece muito preocupado com o mercado de insumos.

Com o aperto da política monetária, cresce o problema das taxas de juros elevadas, que atinge 21,3% das empresas no quarto trimestre de 2021, um crescimento de 11,6 pontos percentuais na comparação com o segundo trimestre do ano. Ele cresceu do 5º para o 4º problema mais importante da Construção no quarto trimestre.

Também cresce na Indústria da Construção, sobretudo na avaliação do setor de Obras de infraestrutura, o problema da falta de financiamento de longo prazo, que atinge 10,1% das empresas.

O segundo e o terceiro maior problema enfrentado pela Construção são a elevada carga tributária e a burocracia excessiva, que atingem, respectivamente, 28,0% e 22,2% das empresas do quarto trimestre de 2021.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2022

Construção segue confiante, mas ainda não recuperou nível de otimismo pré-pandemia

Em janeiro de 2022, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da Indústria de Construção avançou 0,3 ponto, para 55,8 pontos.

Por estar acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o índice é indicativo que os empresários da Construção estão confiantes. A Construção segue confiante, mês após mês, desde agosto de 2020.

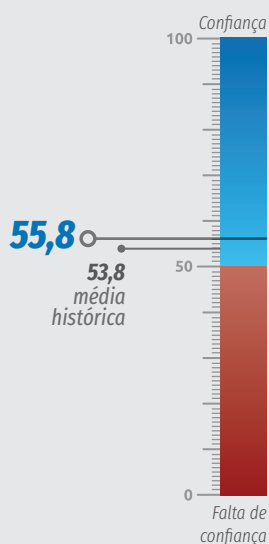
O nível de confiança, entretanto, está abaixo daquele registrado em janeiro do ano passado, quando o ICEI da Construção estava em 56,9 pontos. Está abaixo também do observado em janeiro dos

anos de 2020 e 2019, quando o ICEI registrava, respectivamente, 64 pontos e 63,7 pontos. Isso indica que a Construção ainda não recuperou o nível de otimismo observado antes da pandemia.

A percepção da Indústria da Construção em relação às condições atuais permanece negativa em dezembro. O Índice de Condições Atuais ficou em 47,5 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando percepção de piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses.

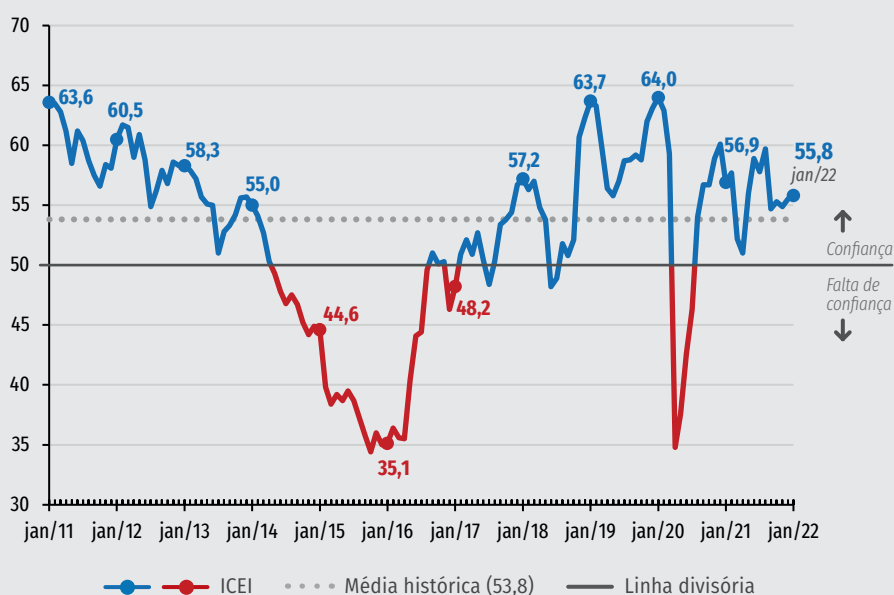
O Índice de Expectativas registrou avanço de 0,5 ponto, para 59,9 pontos. Acima da linha de 50 pontos e da média histórica, o índice revela expectativas positivas e disseminadas para os próximos seis meses. Contudo, assim como o índice geral de confiança, as expectativas estão menos otimistas que em janeiro de 2021 e menos otimistas que nos meses de janeiro dos anos pré-pandemia.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2022

Expectativas permanecem otimistas para os próximos meses

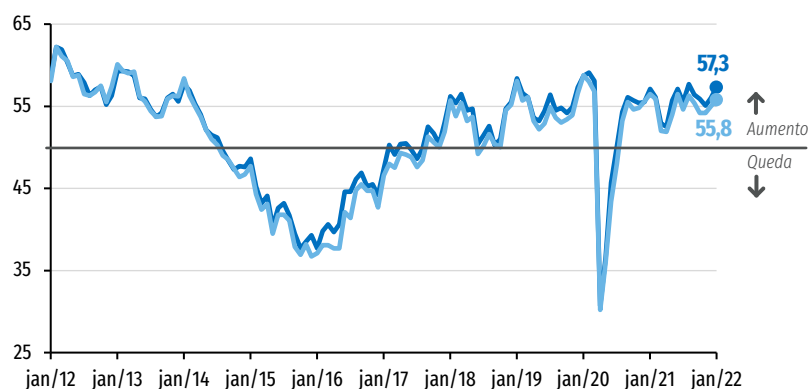
Os empresários da Construção seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas. O empresário espera alta do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses.

Além disso, em janeiro de 2022, os índices de expectativas relativos à compra de insumos e matérias-primas, ao nível de atividade e ao número de novos empreendimentos avançaram, respectivamente, 1,7 ponto, 1,3 ponto e 0,8 ponto, indicando expectativas mais fortes e mais disseminadas de avanço nos próximos seis meses.

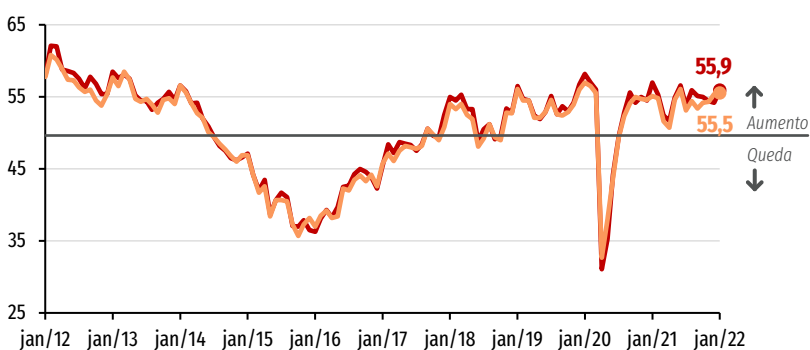
Já o índice de expectativa do número de empregados se manteve praticamente estável, com uma variação de 0,1 ponto em relação a dezembro, subindo para 55,5 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

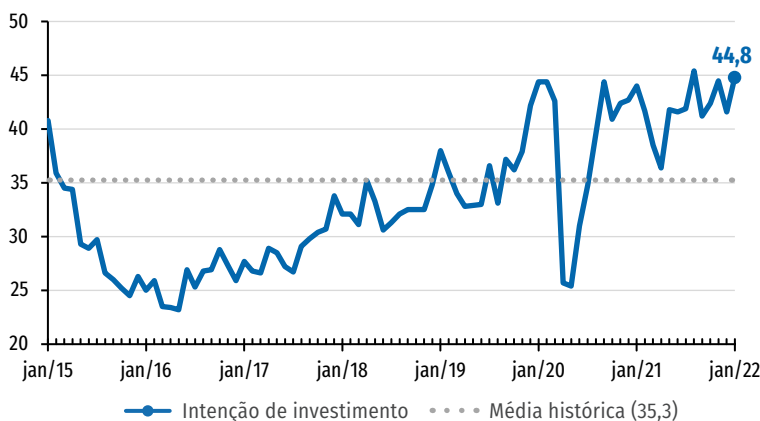
Intenção de investir sobe em janeiro

Em janeiro de 2022, o índice de intenção de investimento da Indústria da Construção avançou 3,2 pontos, para 44,8 pontos. O indicador tem apresentado um comportamento volátil mês a mês desde o início da pandemia de Covid-19.

A intenção de investir de janeiro de 2022 é elevada na comparação com a média histórica e é também semelhante àquela registrada ao fim de 2014, quando a Indústria da Construção finalizava um ciclo de elevado crescimento.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21	dez/20	nov/21	dez/21
CONSTRUÇÃO	62	66	66	46,3	48,5	48,2	41,1	42,7	43,9	46,9	49,0	48,6
PEQUENA	57	60	58	44,6	51,1	46,5	40,9	43,3	41,5	46,3	48,4	47,0
MÉDIA	61	67	65	47,1	50,1	47,8	41,4	43,0	44,4	47,8	50,3	48,9
GRANDE	65	67	70	46,4	46,7	49,1	41,0	42,3	44,5	46,6	48,5	49,1

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22
CONSTRUÇÃO	57,1	56,0	57,3	56,5	55,0	55,8	57,0	54,2	55,9	55,1	55,4	55,5	44,0	41,6	44,8
PEQUENA	56,0	55,8	56,5	55,7	54,2	54,2	54,9	54,5	54,9	55,2	55,3	54,9	45,4	38,6	40,7
MÉDIA	57,1	55,6	59,0	56,7	55,2	57,2	57,1	54,9	57,1	56,0	55,4	57,0	40,8	43,9	44,4
GRANDE	57,5	56,3	56,7	56,7	55,1	55,5	57,7	53,6	55,5	54,6	55,4	54,9	45,4	41,4	46,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22	jan/21	dez/21	jan/22
CONSTRUÇÃO	56,9	55,5	55,8	49,4	47,8	47,5	60,6	59,4	59,9
PEQUENA	55,8	55,1	53,9	48,0	48,2	46,0	59,7	58,5	57,8
MÉDIA	57,2	56,6	57,1	49,1	49,7	50,4	61,2	60,1	60,5
GRANDE	57,0	55,1	55,7	50,1	46,6	46,4	60,5	59,3	60,3

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	2020 T4	2021 T3	2021 T4	2020 T4	2021 T3	2021 T4	2020 T4	2021 T3	2021 T4	2020 T4	2021 T3	2021 T4
Indústria geral	43,0	42,4	42,5	77,0	75,0	70,0	47,2	46,8	45,8	36,9	40,0	37,5
POR PORTE												
Pequena ¹	40,4	42,8	41,5	73,4	75,3	69,6	44,5	46,4	45,4	35,0	40,7	38,6
Média ²	44,9	41,8	45,9	79,3	76,7	70,2	49,6	46,6	49,9	39,8	41,0	40,7
Grande ³	42,8	42,5	41,0	77,1	73,9	70,1	46,9	47,0	43,6	35,9	39,2	35,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III 2021	IV 2021		III 2021	IV 2021		III 2021	IV 2021		III 2021	IV 2021	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Falta ou alto custo da matéria-prima	54,2	47,3	1	51,9	40,7	1	56,6	47,0	1	52,7	52,3	1
Elevada carga tributária	31,6	28,0	2	27,8	31,5	2	29,8	29,0	2	36,6	24,4	2
Burocracia excessiva	23,5	22,2	3	20,9	21,6	4	24,9	23,5	3	23,7	20,9	3
Taxa de juros elevadas	16,0	21,3	4	16,0	22,2	3	13,2	21,9	4	19,4	19,8	4
Demanda interna insuficiente	18,3	17,2	5	12,8	15,4	8	18,0	18,0	5	22,6	17,4	6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	13,4	14,7	6	17,1	17,3	5	14,1	12,0	7	9,7	16,3	7
Falta de capital de giro	15,6	14,6	7	15,0	17,3	5	15,6	8,7	10	16,1	19,8	4
Inadimplência dos clientes	12,5	11,6	8	13,4	14,2	10	11,7	14,8	6	12,9	5,8	15
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	9,4	11,5	9	16,0	15,4	8	7,8	12,0	7	6,5	8,1	12
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	11,2	10,8	10	12,8	16,7	7	9,8	8,7	10	11,8	9,3	10
Insegurança jurídica	10,4	10,2	11	7,5	4,9	14	10,2	8,2	12	12,9	16,3	7
Falta de financiamento de longo prazo	6,2	10,1	12	5,9	9,3	11	4,4	9,3	9	8,6	11,6	9
Falta ou alto custo de energia	6,7	7,5	13	9,6	9,3	11	6,8	4,9	15	4,3	9,3	10
Condições climáticas	1,7	7,1	14	2,7	5,6	13	2,4	7,1	13	-	8,1	12
Licenciamento ambiental	4,4	5,3	15	5,3	4,3	15	3,9	5,5	14	4,3	5,8	15
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	7,2	4,4	16	3,7	3,1	16	6,3	2,2	17	10,8	8,1	12
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,8	2,8	17	5,9	1,9	17	5,4	2,7	16	3,2	3,5	17
Disponibilidade de terrenos	1,4	1,0	18	1,6	0,6	18	2,4	1,1	18	-	1,2	18
Outros	2,9	1,4	-	3,2	-	-	2,4	3,3	-	3,2	-	-
Nenhum	5,9	8,1	-	7,5	9,9	-	7,8	9,8	-	2,2	4,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

434 empresas, sendo 165 pequeno porte, 183 médio porte e 86 de grande porte.

Período de coleta

3 a 14 de janeiro de 2022

Documento concluído em 21 de janeiro de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA